



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ATA DA 63ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Ata da sexagésima terceira reunião extraordinária do Departamento de Ciências da Saúde (DCS), realizada no dia oito de setembro de 2022, às 11h, presencialmente, na sala 208A da UFSC, Jardim das Avenidas.

1 Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às onze horas e três minutos, de forma
2 presencial, reuniram-se os seguintes professores: Roger Flores Ceccon, Adriana Neves dos Santos,
3 Alessandro Corrêa Prudente dos Santos, Alessandro Haupenthal, Ana Carolina Lobor Cancelier, Ana
4 Lucia Danielewicz, Analu Rocha Pereira, Angélica Cristiane Ovando, Arthur Tavares Corrêa Dias,
5 Carlos Alberto Severo Garcia Junior, Christine Zomer Dal Molin, Cíntia Scherer, Cristiane Aparecida
6 Moran, Daiana Cristine Bundchen, Danielle Soares Rocha Vieira, Flávia Corrêa Guerra, Francielly
7 Andressa Felipetti, Gisele Agustini Lovatel, Gregório Wrublewski, Heloyse Uliam Kuriki, Iane
8 Franceschet de Sousa, Iane Maria Teixeira Dagostin, Ione Jayce Ceola Schneider, Janeisa Franck
9 Virtuoso, João Matheus Acosta Dalmann, Josete Mazon, Juliana Cavalli, Kelly Mônica Marinho e
10 Lima, Lívia Arcêncio do Amaral, Luciana Santos Pimentel, Luciano Kurtz Jornada, Maruí Weber
11 Corseuil Giehl, Melissa Negro Dellacqua, Mirieli Denardi Limana, Núbia Carelli Pereira de Avelar,
12 Pettala Rigon, Poliana Penasso Bezerra, Rafael Inácio Barbosa, Rafaela Silva Moreira, Ritele
13 Hernandez da Silva, Roberta de Paula Martins, Simone Farias Antunez Reis, Tamiris Dal Bó
14 Martinello, Vanessa Damin, o representante dos técnicos administrativos, Tiago Bortolotto, as
15 representantes discentes Juliana Bastos de Oliveira e Laís Corrêa de Carvalho, sob a presidência do
16 primeiro, que iniciou a reunião cumprimentando e dando as boas-vindas a todos colocando em
17 aprovação a ordem do dia, em não havendo ele sugere que os itens dois e três, da pauta sejam
18 discutidos e deliberados no mesmo momento, pois se trata da mesma materialidade. Posto em
19 discussão e em não havendo foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade, passando
20 assim à apreciação dos pontos. **Item 1. Informes Gerais.** Professora Rafaela informa que foi
21 lançado o edital PROBOLSAS da PROEX e que as submissões estarão abertas entre os dias 3 e 13 de
22 outubro. Roger com a palavra diz que foi aberto o edital 095 de concurso docente, com quatro
23 vagas para a medicina e uma vaga para fisioterapia, pedindo ampla divulgação deste edital. Roger
24 informa ainda que na data de hoje o novo reitor estará no campus fazendo reuniões com os
25 servidores e alunos e da importância de participarem nestas reuniões. Na sequência, Roger lê os
26 itens a serem apreciados: **Item 2. Processo 23080.052138/2022-61. Apreciação e aprovação da
27 proposta de formação do novo Departamento de Ciências Médicas (DCM). Requerente: Melissa
28 Negro Dellacqua. Relatora: Kátia Cilene Rodrigues Madruga. Item 3. Processo
29 23080.045997/2022-01. Posicionamento do curso de fisioterapia frente à possível separação do
30 Departamento de Ciências da Saúde. Requerente: Adriana Neves dos Santos. Relatora: Kátia**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

31 **Cilene Rodrigues Madruga.** Roger lembra que a relatora é um membro externo ao DCS. Roger faz a
32 leitura do documento (anexado a esta ata sob o número 1) emitindo parecer favorável à divisão do
33 Departamento de Ciências da Saúde, em dois departamentos, ou seja, Ciências Médicas e
34 Fisioterapia. Posto em discussão. Melissa lembra o tempo para cada fala de dois minutos. Danielle
35 cumprimenta a todos diz que o curso de fisioterapia tem oferecido apenas ônus ao curso de
36 medicina, e aproveitando que temos médicos na reunião, lembra que trabalham de forma
37 multidisciplinar e que não devem se enxergar como construtores de uma universidade pública.
38 Lembra que a vinda do curso de medicina foi viabilizada porque o curso de fisioterapia vestiu a
39 camisa, citando as colegas que se mobilizaram à época. Que entende que devem compor parcerias.
40 Adriana questiona quanto ao curso de fisioterapia, quais são os técnicos que sairão do
41 departamento, quais os laboratórios que deixarão de ter, bem como quais professores que
42 ministram disciplinas exclusivas ao curso de Fisioterapia serão transferidos para o DCM, caso
43 aprovem a divisão do departamento, e qual a contrapartida caso se perca estes servidores e
44 laboratórios. Melissa com a palavra diz que iriam os quatro técnicos para biologia/análises clínicas,
45 Tiago, Geovana, Francielle e Bruna, que é vontade deles de ir para o departamento de ciências
46 médicas. Os laboratórios de uso comum ficariam sob administração do departamento de ciências
47 médicas, porém foi assegurado no regimento que qualquer curso que necessite da utilização
48 destes laboratórios terá seus horários garantidos, assim como o trabalho dos técnicos, ou seja, não
49 haveria prejuízo para o curso de fisioterapia. Em relação aos professores, Melissa diz que todos os
50 professores do curso de medicina, baseado pela lei do Mais Médicos, são vagas asseguradas
51 exclusivamente para o curso de medicina, então, teoricamente todos estes professores deveriam
52 por lei, serem alocados apenas no curso de medicina. Nesta situação o novo departamento de
53 ciência médicas, DCM, dará preferência por alocar estes professores no curso de medicina, porém
54 se houver carga horária e com o aceite destes professores, não vê problema algum em ceder para
55 algumas disciplinas do curso de fisioterapia. Também afirma que no processo de criação do DCM,
56 nenhum docente que ministra disciplinas exclusivamente para o curso de Fisioterapia será
57 transferido para o DCM. Gisele com a palavra cumprimenta a todos e diz que é uma representante
58 do Campus no Conselho Universitário (CUn), o órgão máximo da nossa universidade. Que no
59 Conselho se tem a postura de ver como funciona a divisão e criação de novos departamentos. Que
60 isto não é exclusividade nossa e é visto pelo Cun não como uma coisa viável. Diz que não se torna
61 bom termos um grande número de novos departamentos, pois isso implica em um maior número
62 de cargos administrativos e funções gratificadas. Diz ainda que quando este assunto chegar ao
63 Conselho Universitário, vão questionar o porquê de um departamento com apenas dois cursos,
64 querer dividir em dois departamentos, sendo que esta não é a realidade da universidade. Sobre o
65 regimento, como a professora Melissa citou, diz que é claro que fica a cargo do departamento ter o
66 direito ao uso dos laboratórios, sim, mas que qualquer reunião de colegiado derruba esta questão,
67 pois muitas vezes já mudaram o regimento do curso e que a garantia de que os cursos poderão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

68 utilizar os laboratórios está prevista no regimento de curso, não é garantia de nada, porque isso é
69 definido no colegiado de curso. Gisele termina sua fala questionando quem daquelas pessoas
70 presentes está participando pela primeira vez de reunião do departamento. Professora Núbia
71 questiona como funcionará na prática. Que quando chegaram à UFSC eram todos juntos e que a
72 ideia era a criação do departamento de fisioterapia, mas que abriram mão para criar o
73 departamento de ciências da saúde justamente para a vinda da medicina. Que lembra que nesta
74 época, da criação dos departamentos, quando todos os docentes estavam juntos em um colégio, a
75 professora Regina, carregou a disciplina de bioquímica para a FQM, e que os departamentos
76 “carregam” as disciplinas e que estas servem aos cursos. Diz que o questionamento dela é como
77 vai ser este compartilhamento de disciplinas, visto que os cursos têm PPC’s bem diferentes. Como
78 seriam ministradas as disciplinas básicas? Vão ser ministradas pelo DCM, uma vez que ambos os
79 cursos compartilham desta necessidade. Porque se sim, precisamos refletir sobre isso, pois os dois
80 novos departamentos precisam ter ciência que provavelmente terão que ministrar aulas para os
81 outros cursos, que entende ser o papel da criação do novo departamento. Que precisa haver esta
82 reflexão porque pode impactar na movimentação dos docentes. Melissa com a palavra diz que a
83 questão do DCM é a lei dos Mais Médicos. As vagas da medicina são exclusivas do curso de
84 medicina, então a partir do momento que se forma um departamento de ciências médicas, ele vai
85 ser responsável exclusivamente pelos módulos da medicina. Núbia questiona quem será
86 responsável pelas disciplinas básicas. Melissa responde que não entende ser um problema da
87 medicina e Núbia também concorda não ser da fisioterapia. Melissa repete que o departamento de
88 medicina será responsável por alocar os professores da medicina, primeiramente na medicina e se
89 eventualmente houver sobra de carga horária, poderá ceder para a fisioterapia. Por lei não há
90 obrigação e inclusive se comete improbidade administrativa, pela lei do programa Mais Médicos.
91 Núbia diz que os departamentos têm que fazer estas parcerias. Os alunos podem fazer disciplinas
92 em outros departamentos. Josete diz o curso de medicina não tem disciplinas, têm módulos.
93 Daiana questiona, sobre a fala da Melissa, se os técnicos em laboratório ingressaram na UFSC pelo
94 programa Mais Médicos. Se não, podem migrar para o programa? Tiago responde que o concurso
95 foi para o Campus Araranguá, CTS, que foram lotados no DCS, que o diretor de centro lhes disse
96 que estariam sendo lotados no DCS, não lhes foi dada escolha e que no caso de existir escolha no
97 futuro eles teriam sua escolha ouvida. Muitos membros fizeram seus questionamentos e
98 expuseram suas opiniões, em ampla discussão. Professora Lívia diz que não é contra a divisão do
99 departamento, mas pede que conste em ata que não foi solicitado a criação de um novo
100 departamento pelos professores da fisioterapia. Adriana pede que conste em ata que já fez este
101 questionamento e teve como resposta da comissão é de que nenhum professor que hoje ministra
102 aula exclusivamente para o curso de fisioterapia será deslocado para o outro departamento. Pede
103 seja analisada esta divisão, avaliando para que seja feita com o menor dos prejuízos, e com
104 garantias para o curso de fisioterapia, pois têm responsabilidade sobre ele. Seu encaminhamento é



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

105 que seja aprovada a divisão, mas que sejam avaliadas as condições com as quais ela acontecerá. Os
106 membros continuam a expor suas opiniões. Cessadas as inscrições, com a professora Gisele, que
107 pede vistas ao processo. Desta forma, seguindo o regimento do Departamento de Ciências da
108 Saúde, o chefe Roger Flores Ceccon encerrou as discussões, explicando aos membros como
109 funciona o trâmite. Sem mais a discutir, Roger, chefe do departamento deu por encerrada a
110 sexagésima terceira reunião extraordinária do Departamento de Ciências da Saúde às onze horas e
111 cinquenta e cinco minutos, da qual, para constar, eu, Clarice Elias Freitas, auxiliar em
112 administração da Secretaria Integrada de Departamentos lavrei a presente ata, com considerações
113 dos membros que, se aprovada, será assinada pelos presentes. Araranguá, 08 de setembro de
114 2022.

ANEXO 1

Processos nº 23080.052138/2022-61 (Medicina) e 23080.045997/2022-01 (Fisioterapia) Requerente: Melissa Negro Dellacqua e Adriana Neves dos Santos Assunto: Solicitação de Relatoria DCS: RELATO Trata o presente processo da apreciação da matéria que trata sobre a divisão do Departamento de Ciências da Saúde em dois departamentos (Ciências Médicas e Fisioterapia). Para tanto, foram verificados os processos no 23080.052138/2022-61 e 23080.045997/2022-01. O processo 23080.052138/2022-61 trata da Criação do Departamento de Ciências Médicas no CTS/USF. Nesse observou-se o documento endereçado à direção do CTS/UFSC em 25.08.2022. O documento faz menção ao artigo 7 e ao parágrafo 2 do artigo 10. do Estatuto da Universidade Federal de Santa Catarina que estabelecem os requisitos para a criação de um novo departamento. Ademais, menciona a formação de um Grupo de Trabalho que reuniu professores dos cursos de Medicina e Fisioterapia para tratar de temas de interesse da referida matéria. Na sequência, destaca-se o histórico de formação do curso de Medicina resultante de políticas e programas públicos como a Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas e o Programa Mais Médicos. Ademais, o documento menciona alguns dos problemas resultantes do fato dos docentes de medicina e fisioterapia estarem reunidos em um único Departamento. Entre estes destacam-se aqui: problemas de comunicação interna e externa, diferenças entre metodologias, implantação de internato médico. Por fim, considerando que o curso de medicina atende aos requisitos do Estatuto, o documento trata e detalha temas importantes para a formação do novo Departamento. Esses incluem as esferas de ensino, pesquisa e extensão, instalações e equipamentos, o corpo técnico-administrativo em educação e para atividades de ensino. O processo 23080.045997/2022-01 apresenta o posicionamento do curso de fisioterapia frente à possível separação do Departamento de Ciências da Saúde. Verificou-se que o documento também foi encaminhado à Chefia do Departamento de Saúde e à Direção do Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde em 05.08.2022 e seu complemento em 31.08.2022. Sua estrutura apresenta o 'Histórico do curso de fisioterapia e do Departamento' e 'Situação do curso de fisioterapia no semestre 2022.1', considerando aspectos relativos à carga horária de ensino, pesquisa e extensão e administrativa. Por fim, o documento traz considerações finais, salientando a importância da criação do Departamento de Fisioterapia para sua consolidação e estruturação e destaca alguns problemas que podem ocorrer, pressupondo o cenário da criação de dois Departamentos (Medicina e Fisioterapia). Entre estes destacam-se aqui: carga de ensino descoberta, sobrecarga de horas administrativas, setenta por cento dos projetos de pesquisa e extensão sob responsabilidade dos docentes da Fisioterapia, poucos técnicos administrativos, necessidade dos laboratórios de Anatomia e Microscopia permanecerem sob responsabilidade do Centro, devido seu carácter multiusuário. Com relação ao documento complementar, referido anteriormente, cabe destacar na solicitação à direção do CTS das seguintes garantias: 1) Pelo menos quatro códigos de vaga de técnicos, caso todos os quatro técnicos do DCS optem por migrar para o Departamento de Ciências Médicas, 2) Códigos de vaga de professores efetivos, ou ao menos, substitutos, para cobrir a carga horária que ficará descoberta com a saída dos professores vinculados ao Curso de Medicina, 3) que os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Laboratórios de Anatomia e Microscopia fiquem sob a responsabilidade do CTS devido ao seu caráter multiusuário. Além da manutenção do espaço físico para a clínica da fisioterapia no prédio em construção. PARECER Considerando ambos os processos e, partindo do princípio que a Direção do Campus e a Chefia do Departamento de Ciências da Saúde estarão atentas às questões apontadas no posicionamento da fisioterapia, sou de parecer FAVORÁVEL à aprovação da divisão do Departamento de Ciências da Saúde em dois departamentos, ou seja, Ciências Médicas e Fisioterapia.

ASSINATURAS:

ROGER FLORES CECCON

(Chefe do Departamento)

IONE JAYCE CEOLA SCHNEIDER

(Subchefe do Departamento)

MIRIELI DENARDI LIMANA

(Coordenadora do curso de Fisioterapia)

KELLY MÔNICA MARINHO E LIMA

(Subcoordenadora do curso de Fisioterapia)

ANA CAROLINA LOBOR CANCELIER

(Coordenadora do curso de Medicina)

CHRISTINE ZOMER DAL MOLIN

(Subcoordenadora do curso de Medicina)

ADRIANA NEVES DOS SANTOS

ALESSANDRO CORRÊA DOS SANTOS

ALESSANDRO HAUPENTHAL

ANA LUCIA DANIELEWICZ

ANALU ROCHA PEREIRA

ANGÉLICA CRISTIANE OVANDO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ARTHUR TAVARES CORRÊA DIAS

CARLOS ALBERTO S. GARCIA JUNIOR

CÍNTIA SCHERER

CRISTIANE APARECIDA MORAN

DAIANA CRISTINE BUNDCHEN

DANIELLE SOARES ROCHA VIEIRA

FLÁVIA CORRÊA GUERRA

FRANCIELLY ANDRESSA FELIPETTI

GISELE AGUSTINI LOVATEL

GREGÓRIO WRUBLEVSKI

HELOYSE ULIAM KURI

IANE FRANCESCHET DE SOUSA

IANE MARIA TEIXEIRA DAGOSTIN

JANEISA FRANCK VIRTUOSO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

JOÃO MATHEUS ACOSTA DALMANN

JOSETE MAZON

JULIANA CAVALLI

LÍVIA ARCÊNCIO DO AMARAL

LUCIANA SANTOS PIMENTEL

LUCIANO KURTZ JORNADA

MARÚÍ WEBER CORSEUIL GIEHL

MELISSA NEGRO DELLACQUA

NÚBIA CARELLI PEREIRA DE AVELAR

PETTALA RIGON

POLIANA PENASSO BEZERRA

RAFAEL INÁCIO BARBOSA

RAFAELA SILVA MOREIRA

RITELE HERNANDEZ DA SILVA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ROBERTA DE PAULA MARTINS

SIMONE FARIAS ANTUNEZ REIS

TAMIRIS DAL BÓ MARTINELLO

VANESSA DAMIN

TIAGO BORTOLOTTO

(Representante técnico-administrativo)

JULIANA BASTOS DE OLIVEIRA

(Representante discente)

LAÍS CORRÊA DE CARVALHO

(Representante discente)